**Deixar Deus guiar, a minha própria agenda e a se-cre-tar-ia.**

Neste texto que escrevo, devido às necessidades de discernimento e de fortalecimento de minha fé, venho questionar a organização pessoal do dia-a-dia e a organização invisível que Deus tem para nossas vidas. Como sugere o título.

Partindo do princípio que entreguei minha vida a Deus, pois “esta vida” é mesmo dele, e deve ser entregue para cumprir seus desígnios, cuja os planos e necessidades me fogem a compreensão momentânea.

Questiono o agir do homem sob o agir de Deus na forma de se organizar o dia. É claro que temos compromissos humanos e estes já têm por si seus padrões e horários estabelecidos, mas trato aqui, de algo mais sutil, como dividir as tarefas do dia conforme minha necessidade ou conforme o planejamento de obsessores do plano imaterial, ou plano invisível que estão presentes em nossa vida cotidiana.

Penso que cumprir as obrigações profissionais, é uma necessidade básica e prioritária diante da vida e das necessidades corporais, porém, definir obrigações e se forçar a cumprir horários específicos para cada coisa, cria dentro de mim, um senso de discordância, havendo até uma dificuldade na criação desta “agenda do dia”, pois atualmente, além de entregar minha vida aos Planos de Deus, tenho sem dificuldades, em sentimentos, a percepção da discordância entre meu interior e as coisas que a mente querem que sejam feitas, organizadas e agendadas.

Penso que devo encontrar o equilíbrio entre essas forças internas(espirituais) e mentais, sempre entregando em primeiro lugar minha vida, minhas ações, e tudo que tenho ao Criador, que me criou, e que venho percebendo desde pequeno sua atuação nos mínimos detalhes de minha vida.

Muito julga o homem e classifica as ações dos outros, assim como uma secretária faz, avisando seu chefe, para tentar organizar sua agenda profissional, mas quem é o chefe de quem? Quem decide?

Desta forma, penso que a organização das atividades devem fluir conforme o andar da carruagem, ousando dizer até sobre as necessidades humanas, pois de minha parte, se encontra enorme confusão, e condicionamentos distorcidos por diversos fatores que não me cabe julgar, nem me tirar a responsabilidade, pois afinal, assumo ser um servo de Deus e disso surge tudo o mais, inclusive estes diversos fatores.

Então me parece ser uma questão complexa até sob a ótica do passar do tempo, da responsabilidade diante os compromissos, de utilizar bem a benção dos momentos de vida que Deus nos presenteia.

Gosto de separar as palavras como “se-cre-tar-ia”, pois nisto existe um mistério e curiosidade que me ajuda na orientação de minha vida, afinal, quem criou a linguagem e suas composições? Até então não sei, mas que tem algo implícito em cada palavra tem.

Isto se manifesta conforme a necessidade cármica do plano das hierarquias e de Deus, que estão presentes neste mundo muito antes de minhas percepções e formas de visualizar as coisas.